



# APRESENTAÇÃO

Olá, caro professor,

Chegamos ao segundo período de 2019, e com ele novos desafios e novas expectativas. A revista VIVENDO está recheada de estudos e atividades lúdicas que lhe ajudarão, caro professor, a promover a instrução e edificação de seus alunos.

Estamos sempre buscando melhorar nosso trabalho afim de chegarmos à excelência no que diz respeito ao ensino bíblico para juniores. Estamos empenhados em fazer o melhor para que tenhamos uma revista forte e de qualidade e, com a sua ajuda, alcançar nosso objetivo principal que é levar o conhecimento da Palavra aos juniores.

Neste período, estudaremos a história e a trajetória de Jesus. Falaremos sobre seu nascimento, infância, crescimento e ministério. Nosso objetivo ao escrever as lições foi o de conscientizar os juniores de que todas as coisas que Jesus fez foi para que hoje o tivéssemos como o melhor exemplo a seguir. Por meio de sua vida, podemos levar nossos juniores ao crescimento espiritual e à salvação.

Nas lições da DCC, estudaremos três unidades estudo:

- UNIDADE 1 – APRENDENDO A SERVIR MELHOR
- UNIDADE 2 – FRUTO DO ESPÍRITO
- UNIDADE 3 – APRENDENDO A EVANGELIZAR

Aproveite bem esse tempo de estudo porque serão momentos de grandes debates e ensinamentos que, juntos, você e seus juniores, podem adquirir mutuamente.

Não deixe de usar o suplemento didático. Esse material ajudará os alunos a visualizarem as passagens abordadas nas lições.

Nas seções desta revista, você poderá encontrar dicas bem interessantes que irão lhe ajudar em suas aulas. Não deixe de ler.

Acompanhe o crescimento dos seus juniores, dentro e fora da igreja. Pense que, em alguns casos, você será a referência de vida e doutrinação que seu júnior precisa para seguir os caminhos de Jesus. Visite-o. Procure-o. Estreite seu relacionamento com ele.

Aproveite bastante a sua revista e continue se comunicando conosco por este endereço: Caixa Postal, 13333 – CEP: 20270-972 – Rio de Janeiro, RJ ou pelo endereço eletrônico: [literatura@conviccaeditora.com.br](mailto:literatura@conviccaeditora.com.br)

# SUMÁRIO

Sou professor de juniores.....	3
Sala de estudos.....	4
Dicas.....	6
Música da EBD.....	10
Tema da EBD.....	11
Recursos didáticos.....	13

## Estudos da EBD

Estudo 1 – Jesus, o Messias de Deus.....	15
Estudo 2 – O crescimento do Messias.....	16
Estudo 3 – O batismo do Messias.....	17
Estudo 4 – O Messias enfrenta a tentação.....	18
Estudo 5 – Os primeiros discípulos do Messias.....	19
Estudo 6 – O Messias ensinava.....	20
Estudo 7 – O Messias pregava.....	21
Estudo 8 – O Messias curava as pessoas.....	22
Estudo 9 – O poder do Messias.....	23
Estudo 10 – O poder do Messias sobre a morte.....	24
Estudo 11 – A morte do Messias.....	25
Estudo 12 – A ressurreição do Messias.....	26
Estudo 13 – O Messias é o Salvador, Mestre e Senhor.....	27

Divisão de Crescimento Cristão.....	28
Roteiro para a reunião da DCC.....	29

## Unidade 1 – Aprendendo para servir melhor

Estudo 1 – Quem é o meu próximo?.....	30
Estudo 2 – Quem sou eu?.....	31
Estudo 3 – Aprendendo a ser verdadeiro.....	32

## Unidade 2 – Fruto do Espírito

Estudo 4 – Amor.....	33
Estudo 5 – Gozo.....	34
Estudo 6 – Paz.....	35
Estudo 7 – Longanimidade.....	36

## Unidade 3 – Aprendendo a evangelizar

Estudo 8 – Evangelização: O que significa?.....	37
Estudo 9 – Você pode ser um evangelista.....	38
Estudo 10 – Como evangelizar?.....	39
Estudo 11 – Você e a evangelização pessoal.....	40
Estudo 12 – Fazendo evangelismo.....	41

Atividade especial.....	42
Atividade missionária.....	45
Agenda.....	48

# vivendo

## PROFESSOR

ISSN 1984-8366

Literatura Batista

Ano CV • Nº 422

**VIVENDO PROFESSOR** é uma revista que contém orientações didáticas para professores de Escolares II (9 a 12 anos) na Escola Bíblica Dominical e líderes na Divisão de Crescimento Cristão

Copyright © Convicção Editora  
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização  
por Convicção Editora  
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

### Endereço

Caixa Postal 13333 – CEP: 20270-972  
Rio de Janeiro, RJ  
Telegráfico – BATISTAS

### Editor

Sócrates Oliveira de Souza

### Coordenação editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida  
(RP/16897)

### Redação

Simone de Matos Ramos Alves

### Produção editorial

Oliverartelucas

### Produção e distribuição

Convicção Editora  
Tel.: (21) 2157-5567  
Rua José Hígino, 416 – Prédio 16  
Sala 2 – 1º Andar  
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ  
CEP 20510-412

literatura@convicaoeditora.com.br



## **O PAPEL DO PROFESSOR NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

As informações nos chegam, hoje, rapidamente e o que antes demorava uma década para mudar, nos dias atuais ocorre da noite para o dia.

Dessa forma e diante da quantidade de informações e da facilidade de acesso a elas, deve o professor conduzir o aluno de forma que o aprendizado seja mútuo e repleto de paixão: a paixão faz parte da vida; a vida é uma paixão eterna. Aprender é uma constante e ensinar uma dádiva.

O professor deve “traduzir” os ensinamentos de forma que o aluno se sinta dentro de uma inesquecível “viagem” e dessa forma possa assegurar a produtividade do ensino.

A secura e distanciamento entre professor e aluno devem dar lugar a uma relação de carinho e proximidade. Uma proximidade tal que aluno seja levado a querer aprender, a desejar sempre mais e que o educador se sinta como um elemento de importância fundamental na vida daquele aluno que levará para sempre os ensinamentos adquiridos.

Os docentes devem ser preparados para a arte do ensinar. Não basta ser um bom pesquisador; necessário se faz que seja, também, um bom transmissor de conhecimentos.

Ocorre que ao ensino médio é exigida formação específica para ministrar aulas, enquanto para o ensino superior não há tal exigência, fato este que deve ser mudado, uma vez que para transmitir conhecimentos não basta apenas tê-los; mais que isso, o educador deve ter a formação necessária para tal.

Existem profissionais extremamente habilitados para militar em suas respectivas áreas e ainda munidos de profundo conhecimento, entretanto, limitados quando o assunto é transmitir seus conhecimentos.

O professor deve ser um aliado na construção do indivíduo – aluno – e não, simplesmente, um transmissor de disciplinas. O professor deve ainda estar apto às contínuas mudanças do nosso dia a dia.

---

Fonte: [Administradores.com.br](http://Administradores.com.br).



## SETE DICAS PARA AULAS MELHORES

### 1 Incite, não informe

Uma boa aula não termina em silêncio, ou com os alunos olhando para o relógio. Ela termina com ação concreta. Antes de preparar cada aula, pergunte-se o que você quer que seus alunos aprendam e façam e como você os convence disso?

### 2 Conheça o ambiente

Você nunca vai conseguir a atenção de uma sala sem a conhecer. Onde moram os alunos e como eles vivem – quem vem de um bairro humilde de periferia não tem nada a ver com um morador de condomínio fechado, apesar de, geograficamente, serem vizinhos. Quais informações eles tiveram em classes anteriores, quais seus interesses. Mesmo nas primeiras séries cada pessoa tem suas preferências e o grupo assume determinada personalidade.

### 3 No final das contas (e no começo também)

As partes mais importantes de uma aula são os primeiros 30 e os últimos 15 segundos. O resto, infelizmente, pode ser esquecido se você cometer um erro nesses momentos.

Os primeiros 30 segundos (principalmente das primeiras aulas do ano ou semestre) são um festival de conceituação e de cálculo dos discentes. Mesmo inconscientemente, eles respondem às seguintes questões:

- Quem é esse professor? Qual seu estilo?
- O que posso esperar dessa aula hoje e durante todo o ano?
- Quanto da minha atenção eu vou dedicar?

É isso, muitas vezes, sem que você tenha aberto a boca.

### 4 Simplifique

Você certamente já presenciou esse fenômeno em algumas palestras: elas acabam meia hora antes do final. Ou seja, o apresentador fala o que tinha que falar, e passa o resto do tempo enrolando. Ou então, pior, gasta metade da apresentação com piadas, truques de mágica, histórias pessoais que levam às lágrimas, “compre meu livro” e aparentados, e o assunto, em si, é só apresentado no final – se isso.



Por isso, uma das regras de ouro de uma boa aula é: simplifique, tanto na linguagem como na escrita.

Escrever e falar da maneira mais simples possível não significa suavizar a matéria ou deixar de mencionar conceitos potencialmente “espinhosos”. Use e abuse de exemplos e analogias. Divida a informação em blocos curtos, para que seja melhor assimilada.

## 5 Ponha emoção

Certo, você tem PhD naquela área, pesquisou o assunto por meses a fio, foi convidado para dar aulas em faculdades europeias. Mesmo assim, seus alunos podem não prestar atenção em você. Segundo estudos, o impacto de uma aula é feito de:

- 55% estímulos visuais – como você se apresenta, anda e gesticula;
- 38% estímulos vocais – como você fala, sua entonação e timbre;
- e apenas 7% de conteúdo verbal – o assunto sobre o qual você fala.

Para o bem e para o mal, você dá aula para a geração videoclipe. Pessoas que foram criadas em frente aos mais criativos comerciais, em que videogames mostram realidades fantásticas. Entretanto, a tecnologia deve ser encarada como aliada, e não inimiga – apresentações na multimídia, aparelhos de som, videocassetes – tudo isso pode ser usado como apoio à sua aula.

## 6 A pedra no sapato

Se um discípulo fizer um comentário rude, repita o que ele disse e fique em silêncio por alguns instantes – são grandes as chances de ele se arrepender e pedir desculpas. Se for preciso, diga algo como “Estou pensando no que você disse. Podemos falar sobre isso após a aula?” Outra forma de se lidar com a situação é responder a questão na hora, ponderadamente – e para toda a classe, não apenas para quem perguntou. Termine sua exposição fazendo contato visual com outro aluno qualquer, por duas razões – a expressão dele vai lhe dizer o que a turma inteira achou do que você disse, ao mesmo tempo que desestimula outras participações inoportunas do aluno que o interrogou.

Não transforme sua aula em um debate entre você e um aluno; há, pelo menos, mais 20 e tantas pessoas presentes que merecem sua atenção.

## 7 Pratique

Só há uma maneira de evitar desastres. Treine antes. Dê uma aula em casa para seu cônjuge e filhos ou, na falta desses, para o espelho. Não use animais de estimação, são péssimos alunos – seu cachorro gosta de tudo o que você faz e os gatos têm suas próprias prioridades, indecifráveis para as outras espécies. E o que se busca com o treino é, principalmente, uma crítica construtiva.

Fonte: <https://portalebd.wordpress.com/artigos-ebd/>



## OS DEZ MANDAMENTOS DO PROFESSOR DA ESCOLA DOMINICAL

- 1** Não terás outra doutrina além da Bíblia Sagrada.
- 2** Não darás aula sem apresentar figuras, imagens, ilustrações e outros recursos pedagógicos para melhorar o aprendizado.
- 3** Não tornarás o momento da aula em vão, com uma aula desprovida de conteúdo e sem metodologia criativa.
- 4** Reservarás somente o sábado para preparar a aula? Nunca!!! A preparação deve acontecer durante a semana.
- 5** Honrarás a presença dos alunos, com apresentação de conteúdo significativo e aulas prazerosas, participativas e dinâmicas.
- 6** Não matarás o desejo do aluno de aprender. Ao contrário, estimularás o aluno a participar da aula, apresentando informações e realizando perguntas.
- 7** Não adulterarás as informações sobre o tema da aula, com interpretações duvidosas, descabidas e desnecessárias.
- 8** Não furtarás a atuação do Espírito Santo, com uma vida cristã sem oração, comunhão com Deus e leitura bíblica.
- 9** Não farás falso testemunho de si mesmo, com palavras que não condizem com suas ações. Serás o exemplo daquilo que ensinas.
- 10** Não cobiçarás o conhecimento do outro. Procurarás também estudar a Palavra de Deus com seriedade, preparando-te para ministrar aulas com conteúdo e métodos adequados.

Fonte: <https://www.escola-ebd.com.br/os-10-mandamentos-do-professor-da-escola-dominical/>



# CINCO COISAS PELOS QUAIS TODO PROFESSOR DA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL DEVE ORAR

O professor da Escola Dominical deve estudar e examinar a Palavra de Deus a fim de estar apto ao ensino da mesma, mas será que isto é tudo?

Antes de tudo, você precisa saber que o professor da Escola Dominical deve estar preparado em oração para ensinar a Palavra ao entrar na classe.

Se você está até mesmo procurando por um curso para professores da Escola Dominical, saiba que este de nada vai adiantar, se não viver em oração pelos itens que vai ler neste pequeno estudo bíblico.

Preparar-se em oração e santificação lhe dará unção ao ensinar e poderá livrar você de muitas situações inesperadas em classe, sabendo que o próprio Deus estará ao seu lado.

Mas a sua intercessão não deve ser somente pela classe superficialmente, e nem apenas aquela oração que você faz antes de começar a preparar a lição.

Abaixo você descobrirá as cinco coisas pelas quais todo professor da Escola Dominical deve orar, portanto, leia atentamente a fim de aplicar tudo à sua vida o quanto antes.

No final desta mensagem para professores da EBD será compartilhado como você poderá se preparar melhor para o ensino da Palavra.

## **1 Ore a Deus pedindo para que você aprenda com o que ler e estudar**

O professor da Escola Dominical não vive só ensinando.

Antes dos alunos, você deve aprender e praticar o conteúdo da lição bíblica em sua vida, para tanto, é necessário estar receptivo ao aprendizado da Palavra.

A verdade mesmo é que, quando se é professor, aprende-se muito mais do que quando aluno.



Por isso, peça a Deus que você tenha facilidade para comunicar e transmitir tudo aquilo que você aprendeu, sabendo que toda Palavra que foi aprendida é vivida antes por você.

Permita que o Espírito Santo lhe ensine a Palavra.

Todos os professores da escola dominical necessitam disso; leia atentamente o versículo: "Porque qual dos homens conhece as coisas do homem, senão o espírito do homem que está nele? Assim também nenhum homem conhece as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus" (1Co 2.11).

Tenha humildade suficiente para reconhecer que você precisa aprender primeiro, e ore como no Salmo 119.18: "Abre tu os meus olhos, para que eu possa contemplar as coisas maravilhosas da tua lei".

O próprio Senhor Jesus teve a humildade de afirmar que havia aprendido com Deus primeiro para então ensinar sua doutrina às pessoas (Jo 7.16,17).

## **2 Ore para que o Espírito Santo ensine por meio de você em classe**

Talvez, às vezes, ao entrar em classe para ensinar, você pense que é o único transmissor da Palavra de Deus ali, mas não é.

Lembre-se da promessa que o Mestre fez: "No entanto, quando ele, o Espírito da verdade vier, ele vos guiará em toda a verdade" (Jo 16.13).

E ainda nos garantiu: "Mas o Consolador, que é o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará todas as coisas" (Jo 14.26).

Por meio desta promessa do Mestre é garantido que o próprio Espírito de Deus ensinará a Palavra por meio de você. Tenha isso em mente e ore por isto.

## **3 Ore a Deus pedindo-lhe direção no preparo da aula**

Todo professor da EBD deve ter seu momento particular estudando as Escrituras Sagradas e preparando a sua lição.

É nesse momento que você deve pedir a direção do dono das Escrituras para preparar sua aula.

Por acaso você não pede para que Deus abençoe sua refeição antes de comê-la? E isto todos os dias? Não pede proteção quando vai fazer uma viagem?



Da mesma forma, peça a Deus que lhe conduza pela Bíblia Sagrada quando for preparar sua lição.

Confia no Senhor com todo o teu coração, e não te apoie em teu próprio entendimento (Pv 3.5).

#### **4 Conheça todos os alunos de sua classe e ore por eles também**

Ao ensinar a Palavra de Deus podemos provocar uma série de boas consequências espirituais na nossa vida dos alunos.

Até mesmo a dar outro rumo de vida aos estudantes você pode estar colaborando.

Dessa forma, transforme-se antes pelo poder de Deus (Rm 12.2), e ore para que haja o convencimento dos pecados pelo poder das Escrituras e verdades bíblicas.

Ore para que a virtude do Espírito Santo revista cada aluno, tornando-os comunicadores da Palavra também (At 1.8).

Jamais caia na soberba de desejar o crescimento somente para si (1Tm 3.6).

#### **5 Depois de você crescer no conhecimento de Deus aprendendo sua Palavra, seus alunos deverão crescer também**

Deus responderá suas orações ao pedir que torne eficaz o ministério de professor da Escola Dominical, mas somente orar não é tudo.

O que nos foi ordenado fazer o Senhor não fará em nosso lugar, sabia disso?!

A grande comissão descrita em Marcos 16.15 foi ordenada aos discípulos do nosso Senhor Jesus, eu, você, seus alunos da EBD e toda a igreja.

Para que as classes de Escola Bíblica Dominical cresçam, o professor deve ocupar-se visitando, telefonando, enviando mensagens, atendendo, tirando dúvidas, estudando e orando durante toda semana por seus alunos.

Cuide de sua classe de Escola Dominical e pratique este ditado: "Um professor visitador gera alunos frequentadores!"

---

Fonte: <https://bibliaseensina.com.br/professor-da-escola-dominical-deve-orar/>



## UM IMITADOR DE JESUS

Carrie L. Gonçalves

Edith A. Allen

D G D

1. Um i - mi - ta - dor de Je - sus eu que - ro ser, pro - cu - ran - do  
 2. Vem me a - ju - dar pa - ra eu ser co - mo és, Se - nhor: man - so e ge - ne -

A D G

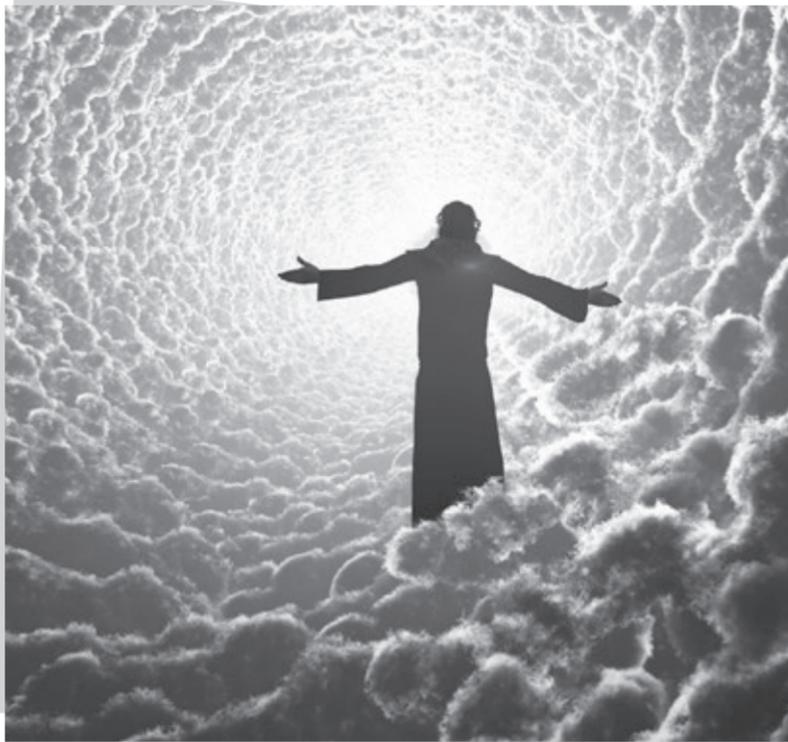
sem - pre seu que - rer fá - zer. Vou se - guir seus pas - sos, es - pa - lhan - do o  
 ro - so, for - te em ten - ta - ção. Em a - mor an - dar, em o - ra - ção vi -

D Em A D

bem, de - se - jan - do em tu - do sem - pre lhe a - gra - dar.  
 ver, pro - cla - man - do ao mun - do de Deus o a - mor sem fim.



# QUAL É O SIGNIFICADO DE MESSIAS NA BÍBLIA?



Messias significa "ungido". Na Bíblia, o Messias era o Salvador prometido por Deus, que viria para mudar o mundo. Jesus é o Messias anunciado pelo Antigo Testamento.

Messias é a palavra hebraica para designar o Salvador ungido por Deus. Em grego, Messias foi traduzido para Cristo. Quando Jesus apareceu, os



judeus esperavam a vinda do Messias, como estava profetizado no Antigo Testamento.

Na Bíblia, a unção era uma forma de consagrar uma pessoa ou um objeto para uma função sagrada. Reis, profetas e sacerdotes eram ungidos quando começavam seu ministério, como sinal de sua dedicação às coisas de Deus. A pessoa ungida era separada para uma função especial.

## **POR QUE JESUS ERA CHAMADO DE MESSIAS?**

No Antigo Testamento, Deus prometeu que ele iria enviar seu ungido, ou Messias, para salvar seu povo (Dn 9.25). Esse homem iria ser consagrado a Deus para ser profeta, rei e sacerdote, levando as pessoas ao arrependimento e à salvação. Assim, o título de Messias ficou associado ao Salvador prometido por Deus.

No tempo de Jesus, o povo de Israel esperava ansiosamente pelo Messias. Os judeus acreditavam que o Messias seria uma figura política e religiosa, que iria restaurar a independência e a glória do país de Israel. Já várias pessoas tinham aparecido, alegando que eram o Messias e tentando iniciar revoltas contra os povos opressores, como os romanos. Mas nenhum desses falsos Messias tinha conseguido fazer alguma coisa.

Quando Jesus veio, pregando o arrependimento e a salvação, muitos judeus acreditaram que ele era o Messias (Jo 1.40,41). E era verdade. Mas o reino que Jesus veio estabelecer não era dessa terra e o povo que veio salvar não era apenas Israel (Jo 18.36). Ele veio para proclamar o reino de Deus e salvar seu povo, que são todos os que creem em Jesus.

Como sabemos que Jesus é o Messias prometido por Deus?

Jesus cumpriu plenamente a missão do Messias:

Como ungido, ele foi dedicado à obra de Deus;

Como profeta, ele transmitiu mensagens de Deus durante seu ministério;

Como sacerdote, ele é a ponte de ligação entre nós e Deus, tendo se oferecido como sacrifício por nossos pecados;

Como rei, ele reina sobre todo o povo de Deus, para sempre;

Jesus trouxe a verdadeira libertação: do pecado e da morte. Por meio dele, todos nós podemos ser perdoados de nossos pecados e ter acesso a Deus, quando nos arrependemos e cremos em Jesus (Hb 10.21,22). Ele trouxe a salvação eterna.

---

Fonte: <https://www.respostas.com.br/significado-de-messias/>



## O PLANEJAMENTO DE AULA PARA JUNIORES

Fazer planejamento da aula não deve ser entendido como mera formalidade, mas como um instrumento de trabalho que vai proporcionar uma melhor orientação e execução da aula.

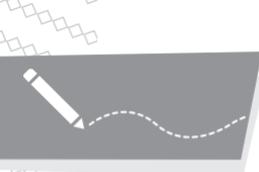
Ao preparar a aula, lembre-se de pedir ajuda ao Espírito Santo: “O Consolador vos ensinará (...)” (Jo 14.26).

O planejamento de aula é composto por cinco partes:

**1 Objetivos** – Representam aquilo que você deseja que seus alunos alcancem com a ministração do tema. A lição bíblica já contém os objetivos formados. Leia-os, observando de forma criteriosa a intenção contida neles. Você pode elaborar outros objetivos de acordo com a necessidade de sua turma; tenha cuidado quanto à concretização de cada um deles durante a aula, para isso, utilize bem o tempo disponível.

**2 Conteúdo** – É o assunto da lição. A lição bíblica apresenta o conteúdo, dividido em tópicos, facilitando o entendimento gradual do tema a ser estudado. Lembre-se que você pode e deve buscar outras fontes de consulta. Leia toda a lição pelo menos duas vezes, observe o que é mais importante na lição, para expor em primeiro lugar aquilo que é mais relevante.

**3 Metodologia** – Refere-se à maneira como você vai compartilhar o assunto da lição com seus alunos. Oriente que você utilize a aula expositiva dialogada, associada a outros recursos de ensino que possibilitem a participação dos alunos e melhor aprendizagem do tema. Veja alguns exemplos: trabalho em grupo, dramatizações, projetos pedagógicos, dinâmicas, estudo de caso.



Faça aplicação do assunto estudado com a vida social e espiritual do aluno. Quanto mais o ensino se aproxima da realidade, mais o aluno aprende.

**4 Recurso didáticos** – São instrumentos que facilitam o processo de ensino e a aprendizagem.

São vários os recursos didáticos. Veja alguns que podem ser utilizados na EBD: cartazes, TV, DVD, filmes, documentários, CD-Som, música, datashow, retroprojeter e outros que, mesmo não sendo tecnológicos, servem para potencializar a aprendizagem.

É interessante que o professor saiba utilizar estes recursos. Se houver dificuldade, peça ajuda. O recurso serve para auxiliar e deve ser entendido como meio motivador da aprendizagem. Caso você considere que o recurso lhe atrapalha, é porque você não está sabendo ainda como usá-lo. Mas, não desista, procure aprender e buscar auxílio.

**5 Avaliação** – Geralmente, quando se fala em avaliação é comum associá-la à prova, teste, atribuição de notas, mas avaliar vai muito mais além do que isto. A avaliação na EBD também tem sido alvo de opiniões controvertidas: na verdade, qual será a finalidade da avaliação na EBD?

Mas, vejamos o que o professor pode realizar:

- Durante a aula, o professor deve observar a expressão facial e corporal dos alunos, para identificar se estão entendendo o assunto.
- Também deve utilizar-se de perguntas sobre o assunto e expressões como: “Estão entendendo?” “Alguma dúvida?”
- Pode ainda fazer avaliação escrita ao término do período, com pontuação e premiação a seu critério.
- O professor deve também oportunizar espaço para o aluno realizar autoavaliação.
- O professor pode também fazer autoavaliação ou pedir para que outro colega ou mesmo a turma fale sobre seu desempenho durante a aula.

Elaborar um planejamento dá o norte de como seguir na execução da aula. Dessa forma o professor vai ministrar a aula com mais segurança, pois não vai improvisar, utilizando bem o tempo, conhecendo o conteúdo e os objetivos que deseja atingir, utilizando métodos e recursos adequados ao tema e ao aluno, pois sabe o caminho a seguir.

# JESUS, O MESSIAS DE DEUS

TEXTO BÍBLICO: Miqueias 5.2; Lucas 2

## Objetivos

- Compreender que Jesus é o Messias enviado por Deus para que possamos ter acesso à salvação que só há em Cristo, e que desde a antiguidade, os profetas já haviam previsto a vinda do Messias de Deus.

## Estratégias e recursos da aula

- Pedir aos alunos que memorizem o versículo de Isaías onde ele prediz a vinda do Messias: "Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai Eterno, Príncipe da Paz (Is 9.67).

- Escrever o versículo no quadro-negro ou utilizar uma folha de cartolina para escrever o versículo.

- Não deixar de utilizar o suplemento didático para que o aluno possa visualizar a sequência da vida de Jesus.

- Preparar corações grandes, para pendurar no pescoço de cada júnior, pedir que cada um escreva: Jesus habita aqui, ou, Jesus nasceu aqui. Pedir que eles decorem o coração a fim de que fique o mais bonito possível.

- Pedir aos alunos que abram suas Bíblias em Miqueias 5.2 e leiam juntos.

- Verificar nas diferentes versões as palavras que explicam melhor o texto lido.

- Trabalhar detalhadamente cada lição com os juniores fazendo-os compreender o grande amor de Deus por nós.

- Explicar a importância de ler e aprender a Palavra de Deus, que é a Bíblia e tenhamos a oportunidade de falar do amor de Jesus a todas as criaturas.

- Explicar que aqueles que não andam com Deus e não seguem as suas instruções sofrem consequências muito ruins.

Para finalizar, amarrar um barbante fazendo uma alça, em cada lado dos corações produzidos pelos juniores, e pedir que eles os vistam. Conversar com eles que o maior milagre foi operado na vida de cada um deles. Jesus nasceu e habita no coração de cada uma deles.

Encerrar orando e agradecendo a Deus por ter enviado o Messias para que pudéssemos ter acesso à salvação.

# O CRESCIMENTO DO MESSIAS

TEXTO BÍBLICO: Mateus 2; Lucas 2

## Objetivos

- Acompanhar o crescimento de Jesus.
- Saber que Jesus não ficou para sempre como um bebê. Ele foi criança e continuou crescendo até se tornar um adulto, mas sempre foi um filho obediente.
- Reconhecer a importância da obediência

## Estratégias e recursos da aula

1. Explicar primeiro que “no Oriente, um menino está mais maduro aos 12 anos que os da civilização ocidental. É razoável, portanto, supor-se ter sido o menino deixado por sua própria conta a maior parte dos sete dias da festa (...)

2. Explicar aos juniores que nesse período, o templo exercia profundo fascínio sobre Jesus. Aos 12 anos de idade, ele estava ciente de sua condição de Filho de Deus e de que tinha uma missão a cumprir. Ele era o Filho de Deus.

3. Explicar a preocupação e a surpresa de Maria e José ao encontrar Jesus no templo com os doutores da lei. “E quando o viram, maravilharam-se; e disse-lhe sua mãe: Filho, por que fizeste assim para conosco? Eis que teu pai e eu, ansiosos te procurávamos” (v. 50). Maria perdeu de vista, por um momento, a natureza divina de Jesus, ao cuidar de sua natureza humana, considerando-o afetuosamente o seu “menino”.

4. Ler o versículo: “E ele lhes disse: Por que é que me procuráveis? Não sabeis que me convém tratar dos negócios de meu Pai?” Explicar a expressão “Meu Pai” usada por Jesus ao responder Maria. Quando Maria disse: “Teu pai”, falando de José, Jesus corrigiu-a, de modo suave e indireto, dizendo: “Meu Pai”, referindo-se a Deus. Note-se que José não é descrito como pai de Jesus, que nasceu da virgem; são chamados: “José e sua mãe” (Lc 3.23). Entendemos assim que, mesmo em tenra idade, Jesus sabia que era Filho de Deus (quanto à natureza) e o Messias (quanto à vocação).

## Finalizando

Antes de orar, incentivar os juniores a serem obedientes, pois assim estarão seguindo o exemplo de Jesus. Também é importante lembrá-los das atitudes que contribuem para crescerem em estatura, sabedoria e graça: alimentação saudável, higiene, estudo da Bíblia, oração etc.